



ANO GLOBAL CONTRA Dor Visceral

Outubro 2012 – Outubro 2013

Fichas informativas

Dor Visceral Aguda vs. Crônica **Acute vs. Chronic Presentation of Visceral Pain**

A dor visceral é, por definição, dor sentida como vindo dos órgãos internos do corpo. Existem várias etiologias para a dor sentida em órgãos internos, incluindo:

- Inflamação (aguda e crônica), inclusive inflamação causada por irritantes mecânicos (por ex., cálculos renais)
- Infecção
- Interrupção de processos mecânicos normais (por ex., falta de mobilidade gastrointestinal)
- Neoplasias (benignas ou malignas)
- Alterações nos nervos que transportam as sensações das vísceras
- Isquemia

A dor visceral pode ter várias formas e os processos que podem estar associados a condições com risco de vida ou rapidamente reversíveis devem ser considerados em todas as apresentações. No entanto, eventos isolados com apresentação aguda e resolução espontânea são comuns. O nível da

investigação deve ser guiado pela prudência e pela persistência ou recorrência dos sintomas.

Tradicionalmente, a dor visceral crônica é classificada como “orgânica”, causada por lesão patológica detectável por medidas diagnósticas normais, ou “funcional”, quando a etiologia é obscura e pode ser causada por mudanças indefinidas na hipersensibilidade visceral em nível central ou periférico.

A anamnese e o exame físico do paciente são suficientes para determinar o diagnóstico funcional na maioria dos casos. O exame adequado deve incluir exames de laboratório para processos infecciosos e inflamatórios, além de imagens dos locais que não são facilmente acessados pelo exame físico. O tratamento da dor visceral não deve ser adiado, a menos que o tratamento possa mascarar o estudo diagnóstico.

Quando dores de qualidade e localização semelhantes, que já haviam sido investigadas em busca de processos com risco de vida, voltam a ocorrer, podem não precisar de mais investigação. O tratamento desses sintomas como se fossem resultado de um processo reversível (por ex., infecção) pode ser inadequado. No entanto, não avaliar novos sintomas pode ser igualmente inadequado.

A dor causa sofrimento e processos psicológicos e psiquiátricos subjacentes podem alterar as respostas a eventos dolorosos. Apoio e intervenções comportamentais são adequados para todos os distúrbios dolorosos, mas são particularmente benéficos quando os sintomas são recorrentes ou persistentes. Os moduladores sensoriais podem ser adequados para o estudo terapêutico em casos onde não há causa patológica aparente.

[Sem referências]

Tradução: Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor-SBED